

Casamentos prematuros violam direitos humanos

03 Dezembro 2016



A GOVERNADORA da província de Sofala, Helena Taipo, reafirmou esta semana, na Beira, que a violência doméstica e os casamentos prematuros continuam a ser uma flagrante violação dos direitos humanos, o que prejudica o desenvolvimento da rapariga e da sociedade.

Falando aos membros da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) que participavam numa capacitação em matéria de promoção de saúde, nutrição e violência doméstica, Helena Taipo defendeu ainda que, não obstante os avanços registados na luta pela emancipação da mulher e combate às desigualdades, ainda persistem algumas atitudes que colocam a mulher numa situação pouco confortável.

A considerável presença da rapariga na escola e da mulher na carreira política, social e económica, nas funções de direcção e chefia, são exemplos de tais avanços que podem orgulhar Moçambique como um dos países defensores da igualdade de género.

Por seu turno, o primeiro secretário da Frelimo em Sofala, Paulo Majacunene, considera que a violência doméstica é um fenómeno que tem criado imensos constrangimentos no seio das famílias e na sociedade em geral.

“Assistimos a divórcios, nomadismo involuntário de crianças inocentes, danos morais e humanos, entre outros males que enfermam a sociedade. É urgente combater este mal que se associa a outras causas como alcoolismo, droga e falta de fidelidade nos casais”, disse.

Entretanto, a secretária provincial da OMM em Sofala, Zaia Valeta, revelou que a capacitação enquadra-se no plano de actividades previstas que deverão levar os membros desta organização social do partido Frelimo a desencadear acções de advocacia nas comunidades sobre matérias de violência doméstica e casamentos prematuros.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/63194-casamentos-prematuros-violam-direitos-humanos.html>